

POLÓNIA

PRINCIPAIS CIDADES

1 VARSÓVIA [E8]



A capital da Polónia fica no centro do país, mas também no coração da Europa. É uma cidade que liga o oeste do continente ao leste e o norte ao sul, situada no ponto de união de rotas de viagem e transporte há séculos. É um importante centro

de negócios, ciência e cultura, com uma grande variedade de locais históricos e atrações. O emblema da cidade é uma sereia: metade mulher, metade peixe, encontrada em mais locais além do brasão de Varsóvia. Possui lugares de interesse como a Praça da Cidade Velha e a moderna avenida ao longo do rio Vístula. Varsóvia é também uma cidade de pessoas mundialmente famosas, incluindo Maria Skłodowska-Curie e Fryderyk Chopin, que passou os primeiros 20 anos da sua vida aqui. Varsóvia acolhe também o principal aeroporto da Polónia, o Aeroporto Chopin, que oferece excelentes ligações à maioria dos países do mundo.

www.warsawtour.pl

2 CRACÓVIA [I7]



Cracóvia é considerada há muito tempo uma cidade imperdível e um imã para turistas de todo o mundo. Com inúmeras lendas, arte e arquitetura antigas de valor inestimável, além de

locais de diversão, a capital histórica da Polónia oferece algo para todos. A Cidade Velha, o bairro judeu de Kazimierz, os bairros de Stare Podgórze e Nowa Huta são apenas algumas das partes da cidade que valem a pena visitar. Quando estiver em Cracóvia, não deixe de ouvir o toque da corneta da torre da Igreja de Santa Maria, provar um obwarzanek (bagel/prezel) e encontrar o dragão de Wawel. Cracóvia é também uma cidade de belas igrejas – mais de 120 – e a cidade onde o papa polaco, São João Paulo II, passou a sua juventude. Perto daqui encontra-se Wadowice, o lugar onde ele nasceu.

www.krakow.travel

3 POZNÁŃ [E4]



A Câmara Municipal renascentista (o edifício mais bonito deste estilo a norte dos Alpes), com os seus bodes a chocarem os chifres ao meio-dia, juntamente com os deliciosos croissants de São Martinho, não são

as únicas razões para visitar Poznań. Esta cidade milenar situada às margens do rio Warta tem muitos motivos para estar orgulhosa. Nas criptas da Catedral de Poznań, pode ver os túmulos dos primeiros governantes polacos e um batistério de 966. Ao lado da catedral fica o inovador e interativo centro Gate of Poznań; é também aqui que começa a Rota Real-Imperial, que apresenta as atrações mais interessantes relacionadas com a história da cidade.

www.poznan.travel

4 WROCLAW [G4]



Situada nas margens do rio Odra, esta é uma cidade única com 12 ilhas e 112 pontes. As avenidas verdes à beira do rio e o calçadão ao longo do fosso atraem tanto os moradores locais quanto os turistas.

A Praça do Mercado da Cidade Velha é uma das maiores e mais bonitas do continente. Os locais que vale a pena visitar em Wrocław incluem o notável Africarium, bem como o Hydropolis, que é um centro de conhecimento sobre a água com uma apresentação fascinante da importância da água na história da civilização. Wrocław também é rica em anos. As estátuas escondem-se em muitas das ruas e becos da cidade. Já existem mais de 1000 desses pequenos seres, e o número continua a crescer!

www.visitwroclaw.eu

5 GDAŃSK E A TRICIDADE [B5]



Gdańsk, uma cidade portuária no Báltico, é a capital da província de Pomorskie. Juntamente com Gdynia e Sopot, forma a Tricidade, uma conurbação que

funde cidades com diferentes histórias e características numa área fascinante. Gdańsk está repleta de vestígios da história – desde a Idade Média até aos tempos mais recentes. Os locais que valem a pena visitar incluem a Basílica de Santa Maria (a maior igreja de tijolos do mundo) e a estátua de Neptuno. Ao visitar a Tricidade, não se esqueça de um dos seus principais atrativos: belas e amplas praias de areia. Outra característica distintiva desta região é o âmbar.

www.visitgdansk.com

6 KATOWICE [I6]



A antiga cidade mineira, é hoje uma metrópole moderna e verdejante, no centro da enorme conurbação da Silésia, com muitas atrações, não apenas industriais. No centro da cidade

de Katowice, a Zona Cultural é um espaço onde funcionou uma mina de carvão durante 176 anos, até ao seu encerramento oficial em 1999. Hoje inclui um centro de congressos com um vale verdejante em vez de um telhado e o Museu da Silésia, além de acolher inúmeros eventos culturais.

www.katowice.eu

7 ŁÓDŹ [F6]



Uma cidade eclética e vanguardista, cheia de contrastes: paredes de tijolos de fábricas e casas de trabalhadores da época da revolução industrial ficam ao lado do incrível esplendor dos palácios dos donos das fábricas. Hoje, esta

é, acima de tudo, uma cidade de arte urbana e cultura em sentido amplo, que aproveita com sucesso os espaços pós-industriais.

www.lodz.travel

8 TORUŃ [D5]



Toruń é um ícone turístico da província de Kujawsko-Pomorskie e uma cidade com um enorme património cultural que atesta o seu poder histórico, económico e político. O traçado medieval

da cidade está listado como Património Mundial da UNESCO, e o pão de gengibre de Toruń é imediatamente reconhecível em todo o país. O morador mais importante de Toruń foi Nicolau Copérnico, cuja fama deu a Toruń uma forte associação com a astronomia.

www.visittorun.com

9 LUBLIN [G9] [G10]



Lublin é uma cidade requintada com um terreno variado, muitas gargantas, vales e colinas. Possui uma história de sete séculos, contada através dos seus edifícios históricos,

sabores tradicionais e lendas. Lublin é justamente chamada de cidade da inspiração: situada na fronteira entre a União Europeia e a Europa Oriental, há muito tempo é palco de respeitadas festivais internacionais e projetos artísticos. Esses eventos atraem artistas famosos de todo o mundo para a cidade e transformam as suas ruas numa multidão multicultural colorida.

www.lublin.eu

UNESCO HERITAGE SITES

A Polónia possui vários locais **históricos** classificados como Património Mundial pela UNESCO. Para obter uma lista completa, visite este site: *www.poland.travel*

2 CENTRO HISTÓRICO DE CRACÓVIA [I7]



Foi inscrita na lista da UNESCO como um dos primeiros 12 Patrimónios Mundiais (em 1978). Abrange a Cidade Velha dentro das antigas muralhas da cidade, a Colina de Wawel e os bairros de Kazimierz e Stradom. A área abriga

alguns locais e estruturas únicas, como a Praça do Mercado Principal, que é a maior praça medieval da Europa, com o Cloth Hall (um edifício comercial renascentista do século XVI) e a Torre da Câmara Municipal; a Barbican (parte das antigas fortificações) e o Portão Florian, que é um vestígio da muralha que cercava a cidade e era composta por 47 torres, portões e fossos; a Basílica de Santa Maria, com um altar do século XV esculpido por Veit Stoss, bem como o bairro judeu de Kazimierz, com as suas sinagogas históricas e cemitério.

10 MINAS DE SAL REAIS DE WIELICZKA E BOCHNIA [I7]



A mina de sal de Wieliczka, tal como Cracóvia, foi um dos primeiros locais do mundo a ser classificado como Património Mundial da UNESCO. Posteriormente, a classificação foi alargada para incluir a mina de Bochnia, a mais antiga da Polónia. As históricas minas reais de sal estão entre as mais antigas do mundo. A exploração mineira na região teve início no século XIII. Em Wieliczka, pode seguir uma rota turística subterrânea de 3 km que atravessa 20 câmaras a uma profundidade de 64 a 135 metros. Ao longo desta rota, poderá admirar esculturas, candelabros e outras decorações feitas de sal. A rota turística de 2 km em Bochnia começa com uma descida por um poço a uma profundidade superior a 220 metros.

11 AUSCHWITZ-BIRKENAU: Antigo campo de concentração e exterminio nazista alemão (1940-1945) [I6]



Um museu que serve como testemunho e símbolo do genocídio nazi alemão. Em 1940, por ordem de Heinrich Himmler, foi construído um complexo de campos conhecido como Auschwitz-Birkenau nos arredores da cidade de Oświęcim.

As exposições abertas aos turistas incluem barracas, cercas de arame farpado, torres de guarda, forcas, câmaras de gás e crematórios.

12 IGREJAS ORTODOXAS DE MADEIRA DA REGIÃO DOS CÁRPATOS NA POLÓNIA E NA UCRÂNIA [I10] [J8] [J9] [J10] [H11]



Dezesseis igrejas deste tipo estão listadas como património cultural – 8 na Polónia e 8 na Ucrânia. Construídas a partir do século XVI em aldeias subcarpáticas habitadas principalmente por fiéis

ortodoxos ou católicos gregos, são obras-primas da carpintaria. No lado polaco da fronteira, existem tserkvas em Chotyńiec, Radruż, Smolnik, Turzańsk, Brunary Wyrżne, Kwiatoń, Owczary e Powroźnik.

1 CENTRO HISTÓRICO DE VARSÓVIA [E8]



Uma zona de proteção rigorosa abrange as cidades velha e nova no centro histórico de Varsóvia, a parte mais antiga da cidade. Completamente reconstruída após a devastação da guerra,

a Cidade Velha é uma verdadeira joia da capital polaca! Os seus edifícios coloridos e a atmosfera única das suas ruas estreitas são verdadeiramente encantadores. Vale a pena visitar o Castelo Real e ver a Coluna de Sigismundo, bem como a Praça do Mercado Principal com a estátua da sereia, que é o emblema da cidade.

13 CIDADE VELHA DE ZAMOŚĆ [H10]



Incorporando o conceito renascentista de «cidade ideal», Zamość situa-se na rota comercial que liga a Europa Ocidental e Setentrional ao Mar Negro. O traçado urbano original

permaneceu praticamente inalterado, juntamente com a requintada Câmara Municipal, três praças do mercado e a maioria dos edifícios, bem como magníficas fortificações.

8 CIDADE MEDIEVAL DE TORUŃ [D5]



Toruń é uma cidade de arquitetura gótica em tijolo vermelho, Nicolau Copérnico e pão de gengibre. A sua localização junto ao rio Vístula contribuiu para

o desenvolvimento económico da cidade, trazendo riqueza que se reflete nas muralhas defensivas, nas câmaras municipais, nos edifícios residenciais e nas inúmeras igrejas de Toruń. A parte histórica de Toruń, classificada pela UNESCO, compreende três áreas medievais: a Cidade Velha, a Cidade Nova e o castelo teutónico.

14 CASTELO DA ORDEM TEUTÓNICA EM MALBORK [C6]



O maior castelo medieval preservado da Europa. A construção desta fortaleza gótica, erguida pela Ordem Teutónica, teve início no século XIII e levou 30 anos a ser concluída.

Entre as exposições dignas de nota encontram-se objetos militares, uma coleção única de artigos em âmbar, câmaras reconstruídas de dignitários da Ordem Teutónica, a Capela de Santa Ana e a sala capitular.

15 KALWARIA ZEBRZYDOWSKA: Complexo arquitetónico e paisagístico maneirista e parque de peregrinação [I6]



Kalwaria Zembrzydowska é um famoso destino de peregrinação na Rota Papal. Possui o santuário dos Padres Bernardinos, numerosas pequenas igrejas, capelas e estátuas – um total de 44 locais. O complexo de capelas e igrejas reproduz o traçado de Jerusalém, tal como descrito no Evangelho.

16 IGREJAS DA PAZ EM JAWOR E ŚWIDNICA [G3] [H6]



Estas igrejas protestantes de vários andares foram construídas na segunda metade do século XVII. Estão entre as maiores igrejas de madeira do mundo! Construídas com materiais impermanentes e modestas por fora, elas possuem interiores amplos com incríveis e ricas decorações policromáticas. A igreja em Jawor tem capacidade para cerca de 6.000 pessoas, e a de Świdnica, para 7.500, incluindo até 3.000 lugares sentados.

17 IGREJAS DE MADEIRA DO SUL DA MAŁOPOLSKA: Biłanowa, Bilzno, Dębno, Haczów, Lipnica Murowana e Sękowa [I7] [I8] [J9] [J7] [J9]



Este grupo de igrejas de madeira, historicamente valiosas e arquitetonicamente interessantes, faz parte de um percurso turístico mais vasto dedicado à arquitetura em madeira. As igrejas representam uma variedade de estilos arquitetónicos,

desde o gótico, passando pelo renascentista, até ao barroco. A maioria delas são estruturas em esquadria, sendo as mais antigas datadas do século XIV.

18 PARQUE MUSKAUER [F2]



Fundado na primeira metade do século XIX, este é o maior parque de estilo inglês na Polónia e na Alemanha. Estende-se por terrenos diversificados em ambos os lados do rio Lusatian Neisse, que faz fronteira entre os dois

países. A maior parte do complexo do parque fica na Polónia. Trilhos marcados para caminhadas, ciclismo e passeios a cavalo percorrem os seus limites. Os destaques do parque incluem um belo castelo (no lado alemão).

4 CENTENNIAL HALL EM WROCLAW [G4]



Esta estrutura de betão armado, projetada por Max Berg, reflete o estilo expressionista. O projeto era extremamente inovador. Na altura da sua inauguração, em 1913, o salão ostentava a maior extensão do mundo.

A cúpula central tem 65 metros de diâmetro. O salão está localizado num local muito atraente, entre o Jardim Zoológico de Wrocław e o Jardim Japonês.

19 MINA DE CHUMBO-PRATA-ZINCO DE TARNOWSKIE GÓRY [H6]



Tarnowskie Góry era a maior mina de prata da Polónia. No século XVI, era um importante centro de produção e exportação de minério que influenciou o desenvolvimento do comércio internacional.

Tarnowskie Góry conquistou um lugar duradouro na história da revolução industrial, entre outras coisas devido ao uso precoce da tecnologia a vapor na drenagem de águas subterrâneas. O seu sistema pioneiro de gestão da água merece uma menção especial. Hoje, o percurso turístico subterrâneo é uma grande atração que inclui um passeio de barco.

20 KRZEMIONKI – REGIÃO PREHISTÓRICA DE MINERAÇÃO DE PEDRA LISTOA [G8]



Krzemionki – minas do Neolítico e da Idade do Bronze Antiga (aproximadamente 3900 a 1600 a.C.) – é um dos maiores e mais bem preservados sítios

arqueológicos do mundo. Hoje, a maior atração de Krzemionki é a sua rota subterrânea – a única trilha desse tipo no mundo aberta ao público em geral. Os visitantes também podem ver um povoado neolítico reconstruído.

PARQUES NACIONAIS e outras atrações naturais

A Polónia possui 23 parques nacionais, incluindo a Floresta de Białowieża, listada pela UNESCO. Eles apresentam todos os tipos de paisagens protegidas, desde o mar até altas montanhas. Pode encontrar uma lista completa aqui: *www.poland.travel*. Mas não são apenas os parques que valem a pena explorar.

21 FLORESTA DE BIALOWIEŻA [D10] [D11]



O parque nacional mais antigo da Polónia, a floresta fica na fronteira entre a Polónia e a Bielorrússia. Embora o bisão europeu seja o seu símbolo, a Floresta de Białowieża também abriga 50 outras

espécies de mamíferos, cerca de 200 espécies de aves e 1000 espécies de insetos, além de árvores antigas. A floresta ocupa mais de 150 000 hectares.

22 MASÚRIA [B6] [B7] [B8] [B9] [C6] [C7] [C8] [C9]



A Grande Região dos Lagos é, acima de tudo, um paraíso para os velejadores, oferecendo uma via navegável interior com 120 quilómetros de extensão

para a prática da vela, com infraestruturas bem desenvolvidas. E embora a Mazúria seja comumente referida como a Terra dos Mil Lagos, na verdade existem mais de 3.000! A região de Warmia e Mazúria é uma das áreas mais interessantes da Polónia em termos de locais naturais e históricos; além de explorar a bela natureza selvagem, também vale a pena visitar as muitas cidades pitorescas da região.

23 PARQUE NACIONAL SŁOWIŃSKI [A4]



O Parque Słowiński está listado como Reserva da Biosfera pela UNESCO. Foi criado para preservar a paisagem natural dos

lagos litorais, pântanos e, acima de tudo, as dunas de areia móveis únicas na Europa, que em dias secos e ensolarados criam a ilusão de extensões desérticas. Łeba é a principal cidade da região.

24 MONTANHAS TATRA [J7]



As montanhas mais altas da Polónia. O pico mais alto é o Rysy (2.499 m) e o mais característico é o Giewont. Ao seu pé, em Zakopane e nas cidades vizinhas, os turistas encontrarão tudo

o que precisam: pistas de esqui e trilhos para caminhadas, teleféricos, vistas deslumbrantes, comida regional deliciosa e folclore fascinante.and fascinating folklore.

CASTELOS E PALÁCIOS

2 WAWEL: A sede dos reis em Cracóvia, antiga capital da Polónia [I7]



Com vista para uma curva do rio Vístula, esta colina rochosa era a sede das autoridades espirituais e seculares, mas há vestígios que indicam a existência de um povoamento humano aqui desde o Paleolítico.

A primeira catedral foi construída na colina de Wawel no ano 1000. Wawel floresceu especialmente nos séculos XV e XVI. Foi nessa época que o castelo real gótico foi convertido numa residência renascentista que estava entre as mais belas da Europa Central. Depois que a capital nacional foi transferida para Varsóvia, Wawel continuou sendo uma das residências reais, e as coroações e funerais dos governantes continuaram a ser realizados na catedral. Hoje, os visitantes podem ver os aposentos reais e as salas de estado, o tesouro da coroa e o arsenal. Uma curiosidade da colina de Wawel é a Caverna do Dragão, que é uma caverna na encosta oeste e parte da lenda do dragão de Wawel.

1 RESIDÊNCIAS REAIS EM VARSÓVIA [E8]



O *Castelo Real* era uma residência real, local de sessões parlamentares e centro administrativo e cultural do país. Foi também onde foi aprovada

a Constituição de 3 de maio, a primeira constituição moderna da Europa e a segunda do mundo (depois da dos Estados Unidos). Hoje, os visitantes do castelo podem admirar os tronos dos últimos governantes da Polónia, bem como pinturas de Rembrandt. O castelo é o ponto de partida da Rota Real, um trilho que conduz a duas magníficas residências reais de verão. O *Parque Real Łazienki* é um dos mais belos complexos palacianos e parques da Europa e uma área favorita para passeios, tanto para turistas como para locais. Vale a pena ver os interiores históricos do Palácio na ilha. Durante os fins de semana de verão, o parque é palco de eventos culturais, como os concertos dominicais de música de Chopin no monumento a Chopin. Desde 1959, estes concertos têm reunido multidões de amantes da música, e os principais pianistas consideram uma grande honra tocar aqui. O *Palácio Wilanów* foi a residência de verão do rei Jan III Sobieski; é um dos melhores exemplos da arquitetura barroca e foi apelidado de Versalhes polaco. Magníficos jardins foram projetados ao redor do palácio, encantando os visitantes até hoje.

25 CASTELO DE KSIĄŻ [H3]



O terceiro maior castelo da Polónia, depois de Malbork e Wawel. Outrora descrito como «a joia da Silésia», ergue-se pitorescamente sobre uma

formação rochosa íngreme. O castelo, cuja história remonta ao século XIII, possui interiores impressionantes. Ainda mais emocionantes são os túneis subterrâneos, escavados como parte do misterioso projeto da Alemanha nazista no castelo durante a Segunda Guerra Mundial. Algumas das rotas subterrâneas estão abertas para visita.

26 CASTELO DE ŁAŃCUT [I9]



Um passeio pelo parque de 30 hectares em estilo inglês que rodeia uma das mais belas residências aristocráticas da Polónia é uma experiência estética inesquecível. Também vale

a pena visitar a maior coleção de veículos puxados por cavalos do país. O parque ressoa com música todos os meses de maio durante o Festival de Música anual.

27 RUÍNAS DO CASTELO DE OGRODZIEŃC [H6]



O Castelo de Ogrodzieniec, ou melhor, as suas ruínas, fica na região montanhosa de Cracóvia-Częstochowa (Jura). No século XVI, esta residência aristocrática era uma das mais

Impressões da Polónia, mas, após ser tomada e saqueada como resultado das guerras do século XVII, o castelo começou a cair em ruínas. Hoje, Ogrodzieniec, com a sua bela localização, é um dos principais locais do Caminho dos Ninhos das Águias, que deve o seu nome às ruínas de castelos e fortalezas ao longo do caminho, empoleirados nas rochas menos acessíveis. Numa recente adaptação cinematográfica de The Witcher, Ogrodzieniec «interpretou» Sodden Hill, onde foi travada a batalha final.

28 CASTELO DUNAJEC EM NIEDZICA [J7]



Este castelo medieval, pitorescamente localizado no Lago Czorsztynskie, oferece uma vista magnífica da área circundante: as montanhas Pieniny, a barragem, as ruínas

do Castelo Czorsztyn e até mesmo as montanhas Tatra. Alguns mistérios ainda não explicados do castelo incluem vestígios da presença dos Incas – descendentes de Tupac Amaru II que fugiram da perseguição espanhola, a lenda de um tesouro escondido e o fantasma de uma princesa indígena que assombra o castelo. O pitoresco Dunajec também aparece na adaptação cinematográfica de The Witcher – como uma fortaleza de Temerian.

29 CZOCHA [G2]



Com uma localização pitoresca no Lago Leśnińskie, o castelo foi construído no século XIII como fortaleza defensiva. Está repleto de passagens secretas, corredores

subterrâneos e alçapões à espera de serem descobertos pelos turistas. Devido à sua localização, o castelo serve frequentemente de cenário para filmes e séries de televisão.

30 BARANÓW SANDOMIERSKI [H8]



Situado no vale do rio Vístula, o castelo é frequentemente referido como o «pequeno Wawel». Foi projetado pelo arquiteto italiano Santi Gucci, que também era artista da corte

no Castelo Real de Cracóvia. Este local histórico de classe mundial, uma joia da arquitetura renascentista, está rodeado por um parque. Os interiores da antiga residência da família Leszczyński abrigam atualmente um museu, um restaurante e um hotel de luxo.

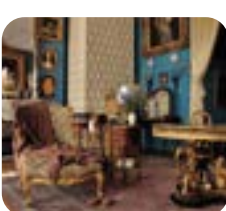
31 PALÁCIO BRANICKI EM BIAŁYSTOK [D10]



O jardim barroco mais bem preservado da Polónia encanta os visitantes com a sua simetria perfeita. Graças aos esforços do arquiteto do século XVII Tylman van Gameren,

o palácio da família Branicki foi apelidado de «Versalhes do Norte» e era incomparável nesta parte da Europa. Muitos eventos culturais são realizados neste local único.

32 KOZŁÓWKA [F9]



Este palácio do século XVIII é a única residência aristocrática polaca que não foi afetada pela Segunda Guerra Mundial. Os seus interiores mantêm o design original do século XIX e início do século XX,

abrigando uma coleção de valiosas obras de arte. Além disso, a antiga cocheira abriga a única Galeria de Arte Realista Socialista da Polónia, com mais de 1600 esculturas, desenhos, gravuras e cartazes da década de 1950 que exaltam o comunismo.

33 KRASICZYN [I10]



Este castelo, considerado um tesouro da arquitetura renascentista polaca, fica às margens do rio San, a apenas 10 km da histórica cidade de Przemyśl. Do pátio, os visitantes podem admirar algumas

raras decorações de parede em esgrafitado, apresentando cenas bíblicas e de caça, bem como reis polacos. Também vale a pena notar as estruturas redondas nos cantos: as torres Divina, Papal, Real e dos Nobres.

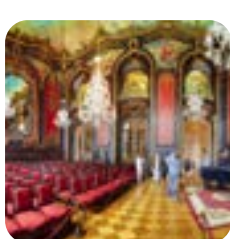
34 PIESKOWA SKAŁA [I7]



A localização do castelo, numa rocha saliente rodeada por precipícios em três lados, é prova do seu passado militar. É um dos edifícios mais bem preservados da Rota dos Ninhos das Águias. A exposição do museu

no interior do castelo leva os visitantes numa viagem pela história da arte europeia: cada sala é dedicada a um período diferente, desde a arte gótica até ao período entre as duas guerras mundiais.

35 PSZCZYNA [I6]



Esta antiga residência aristocrática medieval, que ganhou o seu atual estilo neobarroco no decorrer das modernizações do século XIX, está rodeada por um parque de estilo inglês com mais de 150 hectares. Vale

definitivamente a pena ver os interiores excelentemente preservados, a Sala das Miniaturas e o arsenal.

36 MOSZNA [H5]



Tantas salas quantos os dias do ano, bem como 99 torres e torres: os números por si só mostram o quão invulgar é este castelo, cujas origens remontam ao século XVII. O caráter de conto de fadas do edifício também é realçado pelo seu entorno. Vale a pena ver as plantas exóticas que crescem na palmeira, o lindo parque com espécimes antigos de azaleias e rododendros e a avenida de tilias com 200 anos, entrecruzada por canais e pontes.

LOCAIS PREMIADOS com o Certificado de Ouro da Organização de Turismo da Polónia



37 BAŁTÓW [G8]



O Complexo Turístico de Bałtów é, há muito tempo, uma das atrações mais populares da Polónia para crianças e famílias. É o destino perfeito para uma viagem de um dia ou uma escapadela de fim de semana, com atrações que incluem o Parque dos

Dinossauros, o Parque de Diversões, o Parque da Vida Selvagem, o Centro Equestre, o Parque de Miniaturas, a Aldeia das Bruxas e muito mais. Os entusiastas de história vão adorar explorar o Parque dos Dinossauros, o primeiro do género no país, que foi criado num local onde foram descobertas pegadas autênticas de dinossauros.

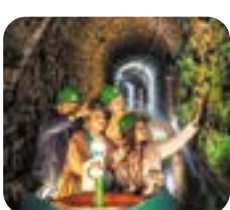
38 DRAISINAS DE BICICLETA DE BIESZCZADY [J10]



A Bieszczady Bicycle Rides (Bieszczadzkie Drezyny Rowerowe) oferece o maior serviço de aluguer de bicicletas ferroviárias (também conhecidas como handcars) da Europa. Uma viagem numa bicicleta ferroviária é uma ótima maneira de combinar lazer ativo, passeios turísticos e

viagens ecológicas sem deixar pegada de carbono, pois, assim como as bicicletas normais, elas também são movidas pela força muscular. A rota ao longo de trilhos ferroviários abandonados atravessa uma paisagem pitoresca, rica em beleza natural e significado cultural, proporcionando uma experiência verdadeiramente inesquecível.

39 MUSEU DA MINERAÇÃO DE CARVÃO – MINA GUIDO [H5]



Uma visita à Mina de Carvão Guido é como fazer uma viagem no tempo para explorar a história da indústria mineira polaca. Os visitantes podem descer de elevador até ao museu, localizado em dois níveis